



Agentes da Limpurb, juntamente com voluntários, limpam os resíduos que chegaram às praias de Ondina e Barra

MARINA SILVA

Cartão-postal coberto por mancha preta

Contaminação As praias da Barra e de Ondina amanheceram sujas pelo petróleo

Eduardo Dias*, Fernanda Varela e Marina Hortelão* com Rede Nordeste
REPORTAGEM

Mais duas praias de Salvador foram atingidas pelas manchas de óleo que se espalhou no litoral nordestino desde setembro e chegou à capital baiana na quinta-feira da semana passada. A praia da Ondina e a praia do Farol da Barra, amanheceram, ontem, com pelotas de petróleo espalhadas pela areia e pedras.

Em Ondina, cerca de 25 agentes da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) fizeram a retirada das

manchas. Já na Barra, funcionários da Limpurb, voluntários e banhistas atuaram para recolher os resíduos encontrados no local.

PETRÓLEO LÍQUIDO

A Praia da Pedra do Sal, no bairro de Itapuã, foi outro cartão-postal da cidade que amanheceu, ontem, coberto de preto. A localidade entrou no radar do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por volta das 11h, junto com Praia do Flamengo, com a denúncia de que havia petróleo cru em estado líquido nos corais, pedras e areia.

Ainda na Pedra do Sal, um pássaro da espécie Socó foi encontrado pelos voluntários com o corpo coberto de óleo. O animal foi resgatado e levado para o Instituto de Mamíferos Aquáticos (IMA), em Pituaçu, onde recebeu cuidados de veterinários e biólogos.

Somente ontem, a Prefeitura de Salvador retirou 47,920 toneladas de petróleo das praias de Salvador. Com mais 23.580 toneladas retiradas anteontem, a capital baiana contabilizou um total 71,5 toneladas de material desde a última quinta-feira, quando surgiram as primeiras manchas na cidade.

Além da Barra e de Ondina, as praias da Pituba, Jardim dos Namorados, Jardim de Aлах, Boca do Rio, Stella Maris, Praia do Flamengo, Ipitanga, Piatã, Itapuã, Placarford, Amaralina e Rio Vermelho também foram manchadas.

ILHA DE ITAPARICA

O óleo, também, chegou à Ilha de Itaparica. Ontem, foram registradas as primeiras manchas da substância no município de Vera Cruz.

A informação foi confirmada pela diretora geral do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), Már-

SECIR- SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE IRECÊ E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÃO SINDICAL

O SECIR- Sindicato dos Empregados no Comércio de Irecê e Região, com base territorial, em América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Ibipeba, Ibitiã, Irecê, Itaguacu da Bahia, João Dourado, Jusara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Xique Xique, inscrito sob o CNPJ- 03.111.249/0001-04, REGISTRO SINDICAL 460000.0051.04-94, com sede na Rua Mateus Nunes Dourado, nº 104, Bairro Cooperacã Irecê Bahia, neste ato representado pelo seu presidente Rafael Sydarthia Oliveira da Silva, apurado no Art. 51º do seu estatuto social, convoca todos os seus associados a participar da eleição da diretoria, a ser realizado no dia 12 de dezembro 2019, na sua sede das 08:00 às 17:00 horas, devendo os associados aptos, interessados em concorrer à eleição inscrever suas chapas no prazo máximo de trinta dias a partir da data de publicação deste edital de eleição, conforme preceitos o artº 52 do estatuto da entidade. Com a seguinte ordem do dia: 1- eleição da diretoria para o mandato triênio 2020/2023. Irecê Ba 17 de outubro 2019.

Rafael Sydarthia Oliveira da Silva
Presidente

SECRETARIA DA SAÚDE | **Estado da Bahia**

COMUNICADO DE REMARCAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2019 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - CENTRAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES - CEAC.

O presidente da comissão da Secretaria de Saúde comunica aos interessados em participar da licitação acima referenciada, cujo objeto é a elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e seus complementares da reforma e ampliação do Hospital Geral Dep. Luiz Eduardo Magalhães, Porto Seguro - Bahia, que a sessão de abertura inicialmente designada para o dia 25/10/2019 às 09:30h (HORÁRIO DE BRASÍLIA), FICA REMARCADADA para o dia 21/11/2019 às 09:30h (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: licitacoes@sesab.ba.gov.br, telefone: (71) 3115-8446 / 3115-4340 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min no endereço: 4ª Avenida, nº 400, Plataforma 6, Lado "A", Térreo, Diretoria de Licitações - Centro Administrativo da Bahia - Salvador, BA, CEP: 41.745-002, 17/10/2019. Emmanuel Santos de Oliveira - Presidente da Comissão de Licitação.

SESAB

Secretaria da Fazenda | **SALVADOR** PREFEITURA | PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação, com base na Lei nº 10.520/02, Lei Municipal nº 6.148/02, Lei Municipal nº 4.484/92, Decreto Municipal nº 13.724/02 e Lei nº 8.666/93 na sua atual redação, subsidiariamente, esta, no que couber, torna público para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO - SEFAZ Nº 007/2019; OBJETO: Contratação de empresas especializadas em tecnologia da informação para prestação de serviços de cessão de uso, na modalidade de licenciamento de Software como Serviço (SaaS), de Sistema de Declaração Eletrônica de Serviços Financeiros - DES-IF modelo conceitual ABRASF e Sistema de Gestão do Simples Nacional, incluindo os serviços de a) migração de dados, customização, parametrização, integração e implantação, b) treinamento e c) manutenção do sistema, do TIPO MENOR PREÇO conforme as especificações constantes no Termo de Referência. PROCESSO Nº 62.395/2018 - SEFAZ; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 21/10/2019 até as 10h do dia 04/11/2019 (horário de Brasília); ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/11/2019 às 10h (horário de Brasília); SESSÃO DE DISPUTA DOS PREÇOS: 04/11/2019 às 10h30 (horário de Brasília). O Edital encontra-se à disposição no endereço: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 17 de outubro de 2019. Robson dos Anjos Freitas - Presidente da COPEL/SEFAZ.

Sesc

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2019

OBJETO: FORNECIMENTO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS, LÁCTEOS E FRIOS, PARA ATENDER UNIDADES DO SESC/BA EM SALVADOR

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30 DE OUTUBRO DE 2019, ÀS 09H.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2019

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS ALIMENTARES, DEVIDAMENTE EMBALADAS EM CAIXA DE PAPELÃO, PARA OS FUNCIONÁRIOS DO SESC E SENAQ BAHIA

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29 DE OUTUBRO DE 2019, ÀS 10H.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/2019

OBJETO: LOCAÇÃO COM MONTAGEM E DESMONTAGEM DE COBERTURA TIPO TOLDO PARA O PROJETO SONS DA BAHIA 2020

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29 DE OUTUBRO DE 2019, ÀS 09H.

FORNECIMENTO DOS EDITAIS: Os instrumentos Convocatórios referentes aos Pregões Eletrônicos acima referenciados encontram-se disponíveis aos interessados através do Site: www.sescbahia.com.br. Link "Licitações", protocolo a seguir: Protocolo 1901.00046-PG, sob o Título - "FORNECIMENTO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS, LÁCTEOS E FRIOS"; Protocolo nº 1901.00047 - PG, sob o Título: "FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS"; Protocolo nº 1901.00048-PG, sob o Título: "LOCAÇÃO DE TOLDO". Todos poderão ser obtidos, também, através de solicitação enviada ao e-mail: licitacao@sescbahia.com.br.

Salvador, 18 de Outubro de 2019. Comissão de Licitação.

cia Telles, que ponderou que, apesar do óleo ter afetado mais um município, ele ainda não atingiu a Baía de Todos-os-Santos. “O óleo foi encontrado em uma área que não faz parte da Baía de Todos-os-Santos. Amanhã (hoje) continuaremos fazendo um monitoramento para ver como esse material se desloca”, explicou.

De acordo com a Defesa Civil, as praias afetadas em Vera Cruz foram as de Barra Grande, Barra do Pote e Jaburu, onde foram recolhidas cerca de três toneladas de óleo.

Lauro de Freitas e Conde são outros municípios que enfrentaram o avanço do piche. Ontem, mais de três toneladas de óleo foram retiradas da Praia do Conde. Já em Lauro de Freitas, as das secretarias municipais de Serviços Públicos (SESP) e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) da cidade retiraram, ontem, cerca de oito toneladas de óleo das praias de Vilas do Atlântico e Ipitanga.

REUNIÃO

Os representantes de sete dos oito primeiros municípios atingidos pelos resíduos se reuniram, ontem, com o governador para debater as ações de limpeza das áreas contaminadas. Até a noite de ontem, nove cidades haviam sido atingidas. São elas: Camaçari, Conde, Entre Rios, Jandaíra, Lauro de Freitas, Esplanada, Mata de São João, Vera Cruz e Salvador. Destas, apenas Mata de São João não compareceu à reunião.

O governador da Bahia, Rui Costa, afirmou que o estado vai passar a recolher e armazenar os resíduos coletados por cada município. “Vamos destinar e dar um tratamento adequado em um reservatório adequado para trazer segurança”, afirmou Rui. “O estado também comprou material para ceder aos voluntários para que eles possam ajudar no processo de coleta”, acrescentou.

Mesmo com os esforços municipais e estaduais, os representantes das cidades afirmaram sentir que estavam “enxugando gelo”. Para Rui, o governo federal age de forma vagarosa, o que impede que o óleo seja contido. Rui apontou que a União é a responsável pelas águas oceânicas, mas pouco é feito sobre para desvendar as causas do desastre ambiental.

Ontem, em audiência pública na Comissão de Meio Ambiente do Senado, o presidente do Ibama, Eduardo Bim, afirmou que o desastre é inédito no mundo e que conter os resíduos ainda é um desafio. Segundo ele, o Plano Nacional de Contingência prevê a instalação de barreiras para contenção de óleo, mas esta medida não se aplica à atual situação. Bim explicou que isso ocorre porque as manchas ficam submersas quando estão em alto mar.

***COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO**

Cientistas apontam possível área do despejo

Pesquisadores do Centro de Pós-graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ) determinaram o ponto de origem do despejo do óleo que manchou as praias do litoral do Nordeste. De acordo com a simulação feita por computador, a localização está em uma área entre 600 km e 700 km da costa brasileira, numa faixa de latitude com centro na fronteira entre Sergipe e Alagoas.

De acordo com informações do jornal O Globo, a pedido da Marinha, os pesquisadores Luiz Landau e Luiz Paulo Assad rodaram um modelo matemático de correntes marinhas no Atlântico e cruzaram com o mapa das manchas encontradas na costa do Nordeste. Quando eles inverteram o sentido temporal do modelo de computador, a partir dos pontos de destino do óleo fragmentado, chegaram a essa estimativa.

Os cientistas apontaram que o centro da área de origem do óleo fica fora da zona econômica exclusiva do Brasil, em águas internacionais. “A gente já encerrou essa parte da análise, que já foi entregue para a Marinha. Na semana que vem vamos começar a trabalhar em tentar entender como vai ser a dispersão do óleo daqui para frente”, falou Landau, em entrevista ao jornal O Globo.

Para os cientistas, a estimativa da provável origem do vazamento não pode ser rastreada a uma área menor, porque é difícil saber quando exatamente cada mancha chegou em cada praia do Nordeste. As datas que foram informadas pelo Ibama são do momento em que o óleo foi detectado e notificado, não necessariamente quando cada praia recebeu o material. “Além disso, existe muita incerteza com relação à trajetória do óleo, porque ele correu abaixo da superfície, o que dificulta muito a análise”, explicou Assad, ao jornal O Globo. “Não sabemos quanto tempo esse óleo demorou para sofrer processos de mudanças da características físico-químicas para entrar abaixo na coluna d’água”, completou.

Ainda de acordo com Luiz Landau, é possível tentar estimar quanto tempo durou a liberação do óleo, o que ajudaria a entender se o vazamento foi pontual, gradual e se ainda persiste. No entanto, seria preciso processar mais dados.

●● **O óleo foi encontrado em uma área que não faz parte da Baía de Todos-os-Santos. Amanhã (hoje) continuaremos fazendo um monitoramento para ver como esse material se desloca** **Márcia Telles**

Diretora geral do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema)

●● **Vamos destinar e dar um tratamento adequado em um reservatório adequado para trazer segurança. O estado também comprou material para ceder aos voluntários para que eles possam ajudar no processo de coleta** **Rui Costa**

Governador da Bahia

●● **Existe muita incerteza com relação à trajetória do óleo, porque ele correu abaixo da superfície, o que dificulta muito a análise** **Luiz Paulo Assad**

Pesquisador do Coppe-UFRJ

●● **Na semana que vem vamos começar a trabalhar em tentar entender como vai ser a dispersão do óleo daqui para frente** **Luiz Landau**

Pesquisador do Coppe-UFRJ

Manchas avançam em dois estados da região

Novas manchas de óleo foram encontradas no Litoral Sul de Pernambuco. De acordo com registros de moradores de São José da Coroa Grande enviados ao Jornal do Commercio, as manchas avançaram e já atingem uma faixa de areia da praia. São José da Coroa Grande faz divisa com Maragogi, no estado de Alagoas.

A Prefeitura de São José da Coroa Grande afirmou que disponibilizará máquinas e equipamentos necessários para uma possível retirada dos resíduos e posterior transporte dele para um aterro industrial. Além disso, as comunidades de pescadores da região se disponibilizaram a ajudar no monitoramento das praias.

De acordo com Controle de Fontes Poluidoras da Agência de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH), as manchas de óleo não apare-

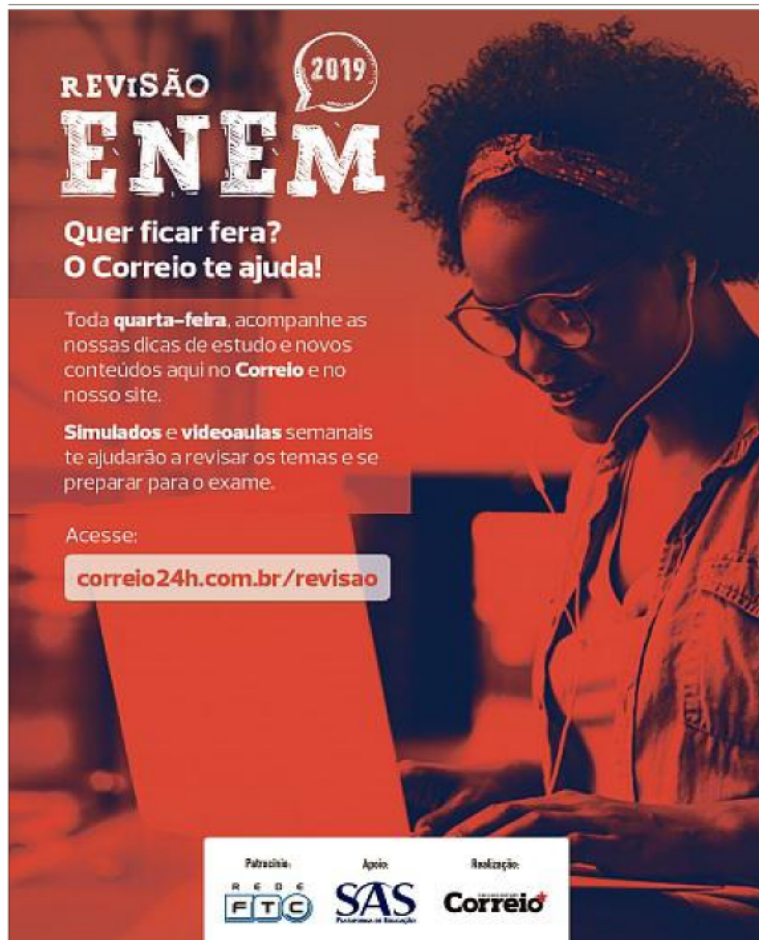
ciam no litoral do estado desde o dia 25 de setembro, onde foi encontrado fragmentos também em São José da Coroa Grande. Segundo o Ibama, entre agosto e setembro, as manchas de óleo foram vistas em 16 praias de Pernambuco.

DESTINO TURÍSTICO

Em Alagoas, a praia turística de Maragogi, que fica no litoral norte do estado, também foi atingida. O local é conhecido por possuir o maior conjunto de piscinas naturais do estado. Até o momento, 23 locais em 12 municípios de Alagoas foram afetados pelo petróleo cru.

A praia de Japaratinga, que foi a primeira a registrar as manchas em Alagoas no dia 7 de setembro, voltou a ficar tomada pelo óleo, anteontem, de acordo com o Ibama. Voluntários fizeram um mutirão de limpeza na praia para retirar o óleo que chegou até a areia.

Anteontem, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e o vice-governador de Alagoas, Luciano Barbosa (MDB), sobrevoaram a região da Área de Preservação (APA) da Costa dos Corais, que fica no Litoral Norte do estado, para conferir a dimensão do desastre ambiental provocado pelas manchas de petróleo cru.



REVISÃO ENEM 2019

Quer ficar fera? O Correio te ajuda!

Toda **quarta-feira**, acompanhe as nossas dicas de estudo e novos conteúdos aqui no **Correio** e no nosso site.

Simulados e videoaulas semanais te ajudarão a revisar os temas e se preparar para o exame.

Acesse: correio24h.com.br/revisao

Patrocínio: **FTC** Apoio: **SAS** Realização: **Correio**